

NESTA EDIÇÃO

Editorial

Pág. 2

Richard Simonetti

Pág. 2

Marco A. M. Teixeira

Pág. 3

Pedro José de Souza

Pág. 4

Pedro Polesel Filho

Pág. 5

Sidney Fernandes

Pág. 6

Palestras e TV CEAC

Pág.

Curso da UNICEAC

Pág. 7

Grupo Aulas da Vida

Pág. 7



As edições brasileira e belga do livro “Mediunidade Tudo o que você precisa saber”, de Richard Simonetti

Livro de Richard Simonetti ganha versão em francês

“Mediunidade – Tudo que você precisa saber”, de autoria de Richard Simonetti, será lançado este mês, na Bélgica, em versão em francês.

O lançamento é uma parceria do Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion (NEECAFLA), de Bruxelas (Bélgica), com o Movimento Espírita Francófono e a Editora CEAC.

A obra do escritor e orador espírita bauruense foi lançada originalmente em 2002 e está em 15ª edição em língua portuguesa. A edição belga segue e mesmo projeto gráfico e editorial da última edição brasileira, de 2023.

Em entrevista ao JME, o bauruense Fabio Furtado, hoje residente em Bruxelas, conta como foi o projeto e a motivação da equipe para traduzir o livro de Richard Simonetti para o francês. **Página 8**

FEIRAMOR reúne associações Espíritas nos próximos dias 9 e 10

Página 4

Projeto Crescer celebra Primavera e realiza atividades sobre Setembro Amarelo

No mês de setembro, o Projeto Crescer promoveu atividades artísticas e de lazer para comemorar a chegada da primavera. Outra ação foi a campanha Setembro Amarelo, para orientar as crianças e adolescentes sobre a importância da saúde mental. **Página 6**

Amor por crianças motivou Ivana Pereira de Sousa Gallo ao voluntariado

Na série Nossos Trabalhadores deste mês, o JME destaca o trabalho voluntário de Ivana Pereira de Sousa Gallo. Atual coordenadora do Projeto Seara de Luz, no Ferradura Mirim, ela conta como as atividades de infância a inspiraram ao voluntariado. **Página 3**



Festa das Crianças – Outubro foi um mês repleto de atividades nos projetos sociais mantidos pelo Centro Espírita Amor e Caridade. No Crianças em Ação (foto), as crianças e os adolescentes se divertiram nos brinquedos infláveis, uma das atrações do evento “Festa das Crianças”. No Seara de Luz, a programação também foi intensa e repleta de diversão. **Página 5**



Ivana Pereira de Sousa Gallo conta sobre sua trajetória em entrevista ao JME



Adolescentes do Projeto Girassol participaram de feira profissional

Diretoria de Filantropia atua como um dos ‘corações’ do CEAC

Regida por cláusulas péticas do Estatuto Social do CEAC, a Diretoria de Filantropia coordena todas as atividades, os serviços e projetos mantidos pela nossa Casa Espírita CEAC e que atualmente atendem 1.125 pessoas por dia.

Para o funcionamento de todas as atividades filantrópicas, o CEAC conta com 140 colaboradores, além de trabalhadores nos serviços de apoio e trabalhadores voluntários.

A psicóloga Maria Moreno Perroni é quem está à frente dessa diretoria, cujo trabalho é apresentado na seção “Conheça o CEAC”. Veja mais na **Página 4**.

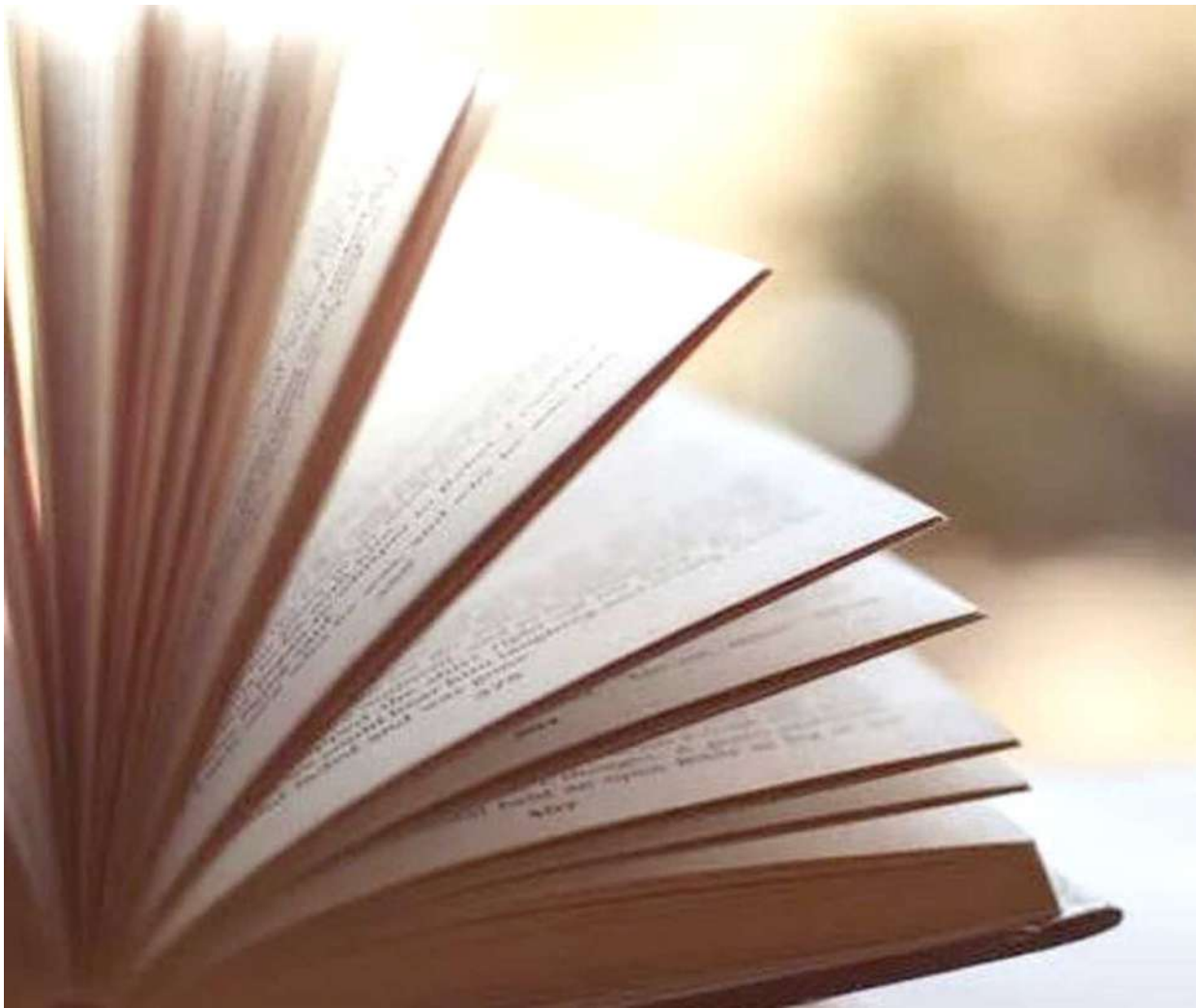
Com eventos, Projeto Girassol incentiva protagonismo de jovens

As crianças e os adolescentes assistidos pelo Projeto Girassol participaram no mês de setembro de uma Feira das Profissões e de uma assembleia. Os eventos tiveram como objetivo estimular o protagonismo infanto-juvenil. **Página 5**

EDITORIAL

ARTIGO

O poder do livro



No dia 29 de outubro, o Brasil celebrou o Dia Nacional do Livro.

A data foi escolhida para homenagear o dia em que foi fundada a Biblioteca Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1810, a partir do recebimento de seu primeiro acervo, a Real Biblioteca Portuguesa, transferida para nosso país.

Muito além desse fato, os livros merecem ser celebrados por conta do benefício proporcionado a partir da leitura: ampliação do vocabulário, agilização do raciocínio e da capacidade de interpretação, além de contribuir para a formulação e a organização de linhas de pensamento.

Na história ocidental, os livros nascem a partir da difusão da tecnologia da prensa móvel, por Johannes Gutenberg, no século XV.

Com essa tecnologia, tornou-se possível substituir os livros manuscritos por impressos, o que facilitou a difusão do conhecimento e fomentou a criação de centros universitários, novas correntes de pensamento, bem como o desenvolvimento do senso crítico.

Foi com a ajuda dos livros, juntamente com os jornais e as revistas, que a Doutrina Espírita ganhou o mundo, chegando a mais pessoas.

E assim continua: mesmo em meio às mídias do ambiente digital e à força do audiovisual, o livro segue forte como importante forma de difusão

doutrinária.

Exemplo é a notícia que nos vem da Bélgica: o lançamento em francês do livro “Mediunidade – Tudo o que você precisa saber”, de Richard Simonetti.

A partir de parceria do Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion, em Bruxelas, com o Movimento Espírita Francófono e a Editora CEAC, a obra de nosso saudoso Richard chegará este mês a irmãos brasileiros e belgas residentes em Bruxelas (leia mais na página 8).

Junto a essa notícia que muito nos alegra, tantas outras são motivos para que sigamos firmes em nosso propósito de filantropia e doutrina: a realização da FEIRAMOR (página 4), os eventos e as ações organizados por nossos projetos sociais (páginas 5, 6 e 7), além dos exemplos de atuação voluntária das nossas irmãs Maria Moreno Perroni (página 4) e Ivana Pereira de Sousa Gallo (página 3).

Convidamos à leitura, também, dos textos de nossos articulistas e à homenagem ao nosso irmão Paulo Estevão (página 5), recém-desencarnado, e que tanto contribuiu para nossa Casa Espírita. A ele, nossa gratidão!

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Vá com Deus!
Richard Simonetti
(Em memória)



Chico Xavier ia apressado para o serviço. Estava atrasado.

Passando pela casa da senhora Alice, frequentadora do Centro, ela veio ao seu encontro:

- Chico, estou esperando por você para pedir-lhe uma explicação.

- Desculpe, dona Alice. Agora não posso. Conversamos depois.

Mal dera alguns passos, apareceu Emmanuel:

- Volte, Chico, atenda à nossa irmã. Gastar apenas alguns minutos que não irão prejudicá-lo.

O médium obedeceu como sempre.

A senhora queria saber como tomar determinado remédio homeopático que, por seu intermédio, o doutor Bezerra de Menezes lhe receitara.

Atendida a solicitação, o médium apressou o passo, enquanto ela dizia agradecida:

- Deus lhe pague, Chico! Vá com Deus!

Mal dera cem passos, Emmanuel reapareceu.

- Olhe para trás Chico.

O médium voltou-se.

Observou, surpreso, fluídos luminosos que saíam da boca de dona Alice.

Vinham em sua direção, envolvendo-o e proporcionando-lhe agradável sensação.

- Percebeu, Chico, o resultado, quando nos dispomos a servir? Imagine se, ao invés de vá com Deus ela dissesse, magoada, vá com o diabo! Sairiam coisas diferentes dos seus lábios.

Exercitamos, em nossa mente, duas funções de suma importância, que guardam correspondência com aparelhos usados em radiofonia:

• Transmissor.

Emitimos vibrações que formam nossa aura e se expandem ao nosso redor, atingindo as pessoas as quais convivemos, particularmente aquelas que dizem respeito aos nossos sentimentos por elas.

• Receptor.

Acontece o inverso. Captamos vibrações das pessoas de nosso relacionamento exprimindo seus sentimentos em relação a nós.

Assim, influenciamos e somos influenciados por esses mecanismos sutis, sem que o percebamos.

Muito de nossos estados de ânimo, envolvendo sensação de tristeza ou alegria, euforia ou depressão, ideias positivas ou negativas, têm origem nessa permuta incessante de vibrações.

Em face dessa realidade, há duas providências que devem merecer nossa atenção, em favor de nossa estabilidade íntima:

• Disciplinar a mente.

Cultivar pensamentos positivos envolvendo a existência humana e jamais vibrar negativamente contra pessoas ou situações do cotidiano.

• Cultivar espírito de serviço.

A disposição de ajudar o próximo, fazendo por ele todo o bem que gostaríamos de receber, conforme ensinou Jesus, conquistará sua simpatia. Assim, seremos sustentados psiquicamente, por um manancial de vibrações positivas, por parte dos benefícios de nossas ações.

Com tais iniciativas, ainda que eventualmente enfrentemos vibrações negativas de quem não concorde com nosso modo de ser ou nutra por nós sentimentos de antipatia e animosidade, estaremos resguardados pelas abençoadas energias do Bem.



EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

ARTIGO

NOSSOS TRABALHADORES



Reflexões sobre a morte e o luto

Marco Aurélio
Mariani Teixeira

“Vós que compreendeis a vida espiritual, escutai as pulsações de vosso coração chamando esses entes bem-amados, e se pedirdes a Deus para os abençoar, sentireis em vós essas poderosas consolações que secam as lágrimas, essas aspirações maravilhosas que vos mostrarão o futuro prometido pelo soberano Senhor.” Sanson – “Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo V, item 22.

O mês de novembro representa para a humanidade, dentro de um contexto social e cultural, um momento de aproximação, em sentimentos e ações, dos nossos entes queridos que já deixaram a Terra.

A morte não representa o fim de tudo, ao contrário, seria mais como um retorno às nossas origens (Deus e as moradas que nos foram preparadas por Jesus para a continuidade da vida), ou seja, é um retorno ao plano espiritual, local onde preexistíamos antes de retomar a vida na carne (reencarnação).

É sob esta possibilidade, o da continuidade da vida, que nós espíritas encontramos consolo e forças para vencer os momentos difíceis relacionados à perda de nossos entes queridos.

Obviamente, devemos sempre nos lembrar deles, porém, com o cuidado sempre de enviar bons sentimentos: amor, resignação, força e fé. Deus jamais separa aqueles que se amam, nossos pensamentos fluem pelo espaço, assim como o som percorre o ar, alcançando-os, num mecanismo de reflexo contínuo, ou seja, se pensamos neles, eles sentem e se ligam a nós por essa linha tênue de contato (o pensamento). Daí a importância dessa lembrança fluir sempre com positividade, isso os fortalece e tranquiliza.

Um exemplo prático: quando um filho deixa nossa casa, certamente os pais preocupam-se e também se sentem tristes. Porém, entendem que é o caminho que ele deve seguir para conquistar sua independência e felicidade.

Na morte, não é diferente, poderemos encará-la como uma partida temporária, não definitiva. Tristeza e dor atrapalham a busca do Espírito pelo reequilíbrio. Ainda “doente e fraco” pelo processo de desencarne e apego à materialidade, o Espírito precisa se recuperar, entender esse novo momento de sua vida, adaptar-se a esse novo local. Quando isso acontece, retoma sua caminhada, equilibrado, fortalecido e feliz por reencontrar aqueles seres amados que o precederam nessa viagem.

Irmãos, Deus é a Inteligência Suprema e dentre seus atributos devemos sempre nos lembrar da bondade e justiça. A vida é eterna, nosso aprendizado se manifesta na carne e no plano espiritual, iremos sempre nos reencontrar. A fé e a resignação, ante a Providência Divina, são os sentimentos mais adequados que nos consolam e fortalecem nas adversidades da vida.

Paz e bem a todos!

Vocação descoberta na infância levou Ivana Pereira de Sousa Gallo ao voluntariado

Foi brincando de professora na infância e, depois, ajudando primos e vizinhos a estudarem que Ivana Pereira de Sousa Gallo, 63 anos, formada em educação física, descobriu sua vocação: atuar com crianças.

De lá para cá, mudou-se de Barra Bonita, onde nasceu, para Bauru e aqui se apaixonou pela cidade. Um dos motivos? A atuação voluntária junto às crianças nos projetos sociais do CEAC.

Na entrevista a seguir, Ivana conta mais sobre sua história como voluntária, um capítulo que se mistura à fundação e evolução do Projeto Seara de Luz.

JME – Como o Espiritismo entrou em sua vida?

Ivana – Minha mãe, Maria José, era espírita e frequentava o Centro Espírita em Barra Bonita, onde nasci e vivi até me mudar para Bauru. Ao lado dela e das minhas irmãs, assistia às palestras. Gostava muito, um tanto porque sempre fui muito curiosa. Me perguntava o que acontecia às pessoas depois que morriam, como seria a vida depois disso... E, como minha mãe era médium vidente, ela nos contava algumas coisas, então, foi aí que acabei decidindo seguir o Espiritismo como religião.

JME – E o Espiritismo seguiu em sua vida após a infância?

Ivana – Sim, na adolescência, juventude e, depois que me casei e me mudei para Bauru, passei a frequentar o Irmã Catarina e, após, o CEAC.

JME – Em que momento o trabalho voluntário passou a fazer parte das suas atividades?

Ivana – Na infância, eu gostava muito de brincar de professora e, depois, de ajudar as crianças vizinhas e meus primos pequenos com as tarefas de escola. Sempre gostei de trabalhar com crianças. E acredito que é por isso que me apaixonei por Bauru, onde estou há 39 anos. Me encontrei aqui, no trabalho voluntário e no CEAC.

JME – Como você chegou ao CEAC?

Ivana – Eu morava próximo ao CEAC e queria atuar como voluntária, se possível na cozinha, pois gosto muito de cozinhar. Como sabia que havia o Albergue Noturno, um dia vim até o Centro Espírita para perguntar sobre vagas de voluntariado, conversei com seo Laércio e ele me apresentou o seo João Mendes, que já fazia as casas de sopa e me convidou para iniciar a atividade voluntária no Jardim Europa. Passei a integrar o grupo de quinta-feira e lá fiquei por 7 anos. Depois, fomos para o Núcleo Fortunato Rocha Lima, onde encontramos uma população muita necessitada. Lá fazíamos sopa em uma das casinhas já construídas. Permanecemos lá por 5 anos, até que foi fundado o Projeto Girassol. Depois, o trabalho da sopa foi para o Ferradura Mirim, onde pudemos implantar um projeto com crianças, a semente do Seara de Luz, e estamos até hoje. Já são 18 anos!

JME – Como foi esse começo no Ferradura Mirim?

Ivana – O primeiro desafio foi encontrar um lugar em que tivéssemos possibilidade de ampliar salas. Seo João encontrou esse local onde estamos hoje e cujo dono aceitou fazer um contrato de comodato ao CEAC. Quando chegamos havia uma cozinha e um banheiro. Com o tempo, fomos ampliando essa estrutura.



A trabalhadora voluntária Ivana Pereira de Sousa Gallo atua no Projeto Seara de Luz desde sua fundação

JME – Como era a realidade da comunidade naquela época?

Ivana – Era muita pobreza, muita mesmo. A vulnerabilidade social era expressiva. Dava muita tristeza percorrer as ruas do bairro. Não havia nenhum projeto social. Hoje, somos em três projetos, inclusive na mesma rua praticamente, atendendo 600 crianças.

JME – Como foi a evolução de uma casa da sopa para o Projeto Seara de Luz?

Ivana – A sopa atrai as pessoas. Depois, aos poucos, as mães e as famílias vão ganhando confiança, fazendo amizade conosco e abrem espaço para a gente se apresentar, mostrar os diferenciais do projeto. Os voluntários chegavam entre 13h, 13h30, começavam a produzir a panelada de sopa e, às 14h30, abria-se o portão para o pessoal se alimentar. Depois, passamos a distribuir cesta básica no final de ano. Seguimos até o contrato de convênio com a Prefeitura de Bauru somente com voluntários. Foi aí que contratamos cozinheira, auxiliares, assistente social... Ficamos alguns anos com o projeto social e a sopa. Depois, por orientação da Sebes, passamos a atuar somente com o projeto, para evitar tumultos.

JME – Quando aconteceu sua mudança de trabalhadora voluntária da sopa para coordenadora do projeto?

Ivana – Foi tudo junto. Como gostava muito de atuar no projeto, ia além do dia da minha equipe da sopa. Passei a me encarregar de buscar as doações do arroz e do macarrão no CEAC e levar para as equipes no projeto. Com isso, comecei a conhecer todos os grupos de voluntários. Depois a Isabel, que era a pessoa responsável pela coordenação da unidade, teve de deixar a atividade e acabei assumindo. Muitas vezes, por estar lá, a assistente social do projeto já me procurava para resolver algumas questões e uma coisa foi levando a outra e fui convidada para ser coordenadora.

JME – Como se deu a ampliação da estrutura e das atividades do Seara de Luz?

Ivana – Foi uma união de esforços, inicialmente, de voluntários com o seo João, a Isabel, Delmar, Hiroshi... Começou-se a “passar o chapéu”, como seo João falava, e os empresários começaram a ajudar financeiramente para construir as salas. Depois passamos a fazer projetos para o Poder Público e receber financiamentos. Conseguimos também verba pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), oriunda da destinação via Imposto de Renda, e a aplicação de uma

verba de indenização da Ajax, por decisão da Justiça por conta da contaminação do solo. Foi com esse conjunto de ações que construímos a quadra esportiva e a cobertura dela, as salas do andar superior, a casa do caseiro... Todos estavam muito empenhados em fazer dar certo.

JME – Ao que você atribui essa certeza de que tudo daria certo?

Ivana – À fé, à nossa religião, que nos ensina a ajudar nosso irmão mais necessitado, e à vontade de fazer um trabalho que a gente gostava, acreditava. Hoje, estamos estruturados, com verbas do CEAC e do Poder Público, parcerias e doações, campanhas, eventos, oferecemos atividades com sala de informática, futebol, vôlei, artesanato, quiosque da leitura, brinquedoteca, gabinete de dentista, refeitório.

JME – Quais são as motivações para você permanecer há tantos anos no Seara de Luz?

Ivana – São as crianças. Adoro ficar perto delas. Para mim, chegar ao projeto, receber os abraços delas, ver seus sorrisos, já faz valer meu dia. Muitos vi crescer. Temos, inclusive, crianças matriculadas no projeto que são filhas de ex-alunos nossos. Há muitos que são gratos ao projeto, conseguiram se encaminhar e permanecer no bem, e isso deixa a gente muito feliz. É gratificante.

JME – Você se vê sem a atuação no Seara de Luz?

Ivana – Não, não me vejo. Eu seria alguém deprimido sem o projeto. Felizmente, minha família me apoia nessa atividade. Sou muito feliz em atuar no Seara de Luz.

JME – E além do Seara de Luz, da sopa, você atuou em outras atividades?

Ivana – Sim, atuei no Irmã Scheilla, os Amarelinhos, no Hospital de Base. Gostava de fazer companhia aos acamados, conversar com eles, auxiliar os acompanhantes. Também sou integrante de grupo mediúnico há mais de 20 anos.

JME – O que é ser trabalhadora voluntária para você?

Ivana – É doar uma parte do seu tempo para auxiliar os nossos irmãos. Acredito que todos deveriam atuar na atividade voluntária. Há trabalhos para todos os perfis, interesses e em todos os dias e horários. É avaliar o que se gosta e se colocar à disposição. Sempre tem um ‘lugarzinho’. Há muitas demandas e todos podem ajudar. Faz muito bem e ajuda, principalmente, a nós mesmos.

CONHEÇA O CEAC/EVENTO

Diretoria de Filantropia: no coração da atuação do CEAC

A filantropia, junto com a doutrina, compõe o cerne de atuação do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Por essa razão, em sua estrutura organizacional, o CEAC conta com a Diretoria de Filantropia, que no biênio 2024-2025 tem à frente a psicóloga Maria Moreno Perroni.

De acordo com o disposto no inciso II do artigo 2º do Estatuto Social, a Diretoria de Filantropia tem como finalidades “fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza

educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção da criatura humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade”.

Como envolve cláusulas pétreas, as atribuições desse artigo não podem ser alteradas, o que ratifica a importância da Diretoria de Filantropia para o CEAC.

A seguir, Maria Moreno Perroni explica ao JME como atua a Diretoria de Filantropia.



Maria Moreno Perroni está à frente da Diretoria de Filantropia do CEAC

Michelle Vale

Quais são as atribuições da Diretoria de Filantropia?

A Diretoria de Filantropia coordena todas as atividades, os serviços e projetos mantidos pelo CEAC e que atualmente atendem 1.125 pessoas por dia. Para tanto, conta com recursos públicos, que, por serem sempre insuficientes, exigem que o CEAC injete recursos próprios ou aqueles

que arrecada nas suas diversas campanhas.

Na periferia de Bauru, contamos com cinco projetos (Colmeia, Girassol, Crescer, Seara de Luz e Crianças em Ação), que assistem crianças e/ou adolescentes de 6 a 15 anos. São os Serviços de Convi-

vência e Fortalecimento de Vínculos que pertencem à área da Assistência Social, sob a orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social. No Centro da cidade, temos o Albergue Noturno, que é o nosso primeiro serviço, inaugurado em 25 de fevereiro de 1951, e, na Sede do CEAC,

temos os projetos Gestar e Comini. Nesse segmento, atendemos 895 pessoas.

Já na área da educação, temos a Creche Berçário Nova Esperança, com 180 crianças de 0 a 6 anos, e a Creche Crescer Educação, que atende 50 crianças de 3 a 6 anos.

Como funciona a DF em relação ao corpo de funcionários da Casa e seus trabalhadores voluntários?

Para o funcionamento de todas as atividades filantrópicas, o CEAC conta com 140 colaboradores, sendo a maioria atuante na periferia e os demais para as

atividades de apoio existentes na Sede, como, por exemplo: Telemarketing, bazares, Rádio, Nota Fiscal Paulista, Escritório, Frota, entre outros.

Na Filantropia, os voluntários estão atuando em grande parte no Grupo Irmã Scheilla e no Albergue Noturno. Os trabalhadores da área doutrinária,

para fins legais, não estão subordinados à Lei do Voluntariado e, portanto, não estão sob a tutela da Diretoria de Filantropia.

A DF realiza intercâmbio com outros centros ou organizações? Se sim, qual é a importância disso?

Essa diretoria, até por questões legais, mantém estreito relacionamento com os poderes públicos ligados aos segmentos da

Assistência e Educação. Busca ainda, as necessárias capacitações para os colaboradores e voluntários dos serviços para

que possamos alcançar a excelência nessas áreas. Também atua pela crescente e necessária transparência, inclusive com o

apoio do Tribunal de Contas do Estado, que já esteve na Sede ministrando treinamento.

Quais são os objetivos e metas da Diretoria de Filantropia para o biênio 2024-2025?

Para esse biênio, não pretendemos aumentar o número de assistidos por falta de recursos provenientes de doações. Essas, se considerarmos os efeitos futuros

da Reforma Tributária, poderão nos impactar ainda mais no Programa da Nota Fiscal Paulista, pois a arrecadação do ICMS será feito pelo Governo Federal e não mais

o Estadual e tememos que o Programa seja extinto.

Por esse motivo, estamos tentando aumentar ao máximo o número de doado-

res de cupons com o CPF do CEAC até que a reforma seja implantada. Esperamos que as autoridades federais mantenham esse importantíssimo programa.

CIPS sedia 37ª edição da FEIRAMOR nos dias 9 e 10 de novembro

A União das Sociedades Espíritas (USE) – Intermunicipal de Bauru realiza nos dias 9 e 10 de novembro a 37ª FEIRAMOR, no prédio do CIPS, na região central de Bauru.

O evento, que tem como objetivo angariar recursos para os projetos e as ações mantidos por Casas Espíritas de Bauru e região, é um dos mais tradicionais da comunidade bauruense.

Para isso, o evento contará no local com estandes de artesanato, que venderão itens como panos de prato, toalhas de mesa, bolsas, quadros, artigos em crochê, pinturas, bordados, tapetes, almofadas,

artigos de copa e cozinha, entre outros.

Também haverá a venda de artigos natalinos, como arranjos de mesa e de porta, árvores de Natal, pinturas e bordados variados com motivos alusivos ao Natal.

No setor alimentício, o visitante encontrará estandes de cachorro-quente, sanduíche de pernil, hambúrguer, lanche natural, tortas doces e salgadas, doces diversos, sorvetes e refrigerantes. E no sábado e no domingo, opção de almoço.

Outras atrações são o brechó com produtos novos e usados, a venda de

livros e orquídeas e a apresentação de corais e grupos musicais.

“Será uma oportunidade para arrecadar fundos para as entidades participantes, divulgar a doutrina e criar um momento de união da comunidade. Nossa expectativa é que recebamos cerca de 2.000 visitantes”, afirma Neli Del Nery Prado, que atua na comissão organizadora do evento.

Entre as casas espíritas participantes da FEIRAMOR estão: A Serviço do Mestre, Amor e Caridade, Antoninho Marmo (Piratininga), Antônio de Pádua, Núcleo

Amizade, Chico Xavier, Jésus Gonçalves, Luz Divina, Menino Jesus, Verdade e Caridade, Vicente de Paulo, Fraternidade do Amor Universal, Fundação Paiva, Sociedade Espírita André Luiz (Agudos), USE – Intermunicipal de Bauru.

Serviço

37ª FEIRAMOR. Dias: 09/11 (sábado), das 10h às 22h; 10/11 (domingo), das 9h às 18h. Local: CIPS (Rua Inconfidência, 2-28, Centro, Bauru). Estacionamento e entrada gratuitos.



Pedro José de Souza* Especial para o JME

HOMENAGEM

No ano de 1998, eu tinha 18 anos e tive o privilégio de conhecer duas pessoas maravilhosas que mudariam o rumo da minha vida, Paulo e Leila, excelentes professores.

No entanto, eles não lecionavam apenas nas escolas: fora das salas de aula eles ensinavam a arte de viver, sempre com muita leveza e amor.

Foram 26 anos de amizade. Nesse período eles me ajudaram em todos os sentidos, material, emocional e espiritual. Foram muitas as lições de vida, dentre elas, o valor da verdadeira amizade, que se

transformou em amor, um amor puro e sincero, tal qual o amor filial e paternal.

Infelizmente, o Paulo nos deixou fisicamente, mas ele continua presente em nossas vidas.

Meu querido e amado amigo, guardarei em meu coração as boas lembranças, suas palavras de encorajamento.

Recordo com carinho do seu bom humor e principalmente da sua vivacidade. Eu queria que você ficasse um pouco mais com a gente, queria te abraçar, no entanto, sabemos que os desígnios de Deus são

magnânicos.

Lívia e Lígia, vocês tiveram a benção de ter como pai um homem íntegro e muito amoroso, um verdadeiro homem de bem, que vivenciou a mensagem do apóstolo Paulo, na primeira carta aos coríntios (13: 4-7):

4 O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.

5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.

6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Por fim, deixo uma mensagem de agradecimento para minha querida e amada amiga Leila: você é uma pessoa muito especial para mim. O Paulo também foi e continua sendo uma pessoa muito especial. Eu agradeço de coração por tudo o que vocês fizeram por mim, sei que nunca vou conseguir retribuir tamanha generosidade.

*O autor participou da MEAC no período de 1997 a 2000.

ARTIGO

FILANTROPIA

Sob o jugo

Pedro Polosel Filho



Jesus disse que o seu jugo é suave e o seu fardo é leve (Mateus, 11:28 a 30). O que é um jugo? É uma peça de madeira que une os bois a uma carroça ou arado.

Para que serve o jugo? Para conduzir os animais no caminho desejado e realizar o trabalho no campo. Por comparação, Jesus disse que seu “jugo” serve para conduzir o homem no caminho do bem e ajudá-lo a realizar a sua tarefa na Terra.

Estar sob o jugo de alguém é estar sob o seu domínio. É uma forma de mostrar obediência e submissão. Os romanos, quando venciam uma batalha, faziam com que os inimigos derrotados desfilassem por baixo de um jugo, para demonstrar a sua autoridade. Era uma forma de humilhar os povos conquistados e de impor a submissão às leis romanas.

Quando Jesus nos chama para estar sob o seu jugo, ou seja, sob as suas leis, ele nos coloca sob a autoridade de Deus. O Mestre ensinou que ele não veio ao mundo para destruir a lei de Deus, mas para lhe dar cumprimento. Jesus anuncia que quem cumprir e ensinar os mandamentos de Deus “será chamado grande no reino dos céus” (Mateus, 5:17-19).

Assim, Jesus também nos ensina que a autoridade máxima que existe é Deus e que devemos seguir as suas orientações. Mas sem violência e humilhação como os romanos faziam.

Estar sob o jugo romano era um fardo difícil de carregar. O povo cativo era obrigado à servidão e perdia a liberdade. Tinha que seguir as regras, valores, crenças e todo tipo de imposição dos romanos. Com Jesus, o fardo se torna leve porque todos os homens são iguais perante Deus.

Algumas pessoas imaginavam que Jesus era o messias que iria libertar o povo da escravidão e fundar um novo reino na Terra. Mas Cristo afirma que o seu reino não é deste mundo (João, 18:36), preparando os seus seguidores para a vida espiritual.

Com a vinda do Espiritismo, tomamos conhecimento do mundo e da realidade dos Espíritos. Passamos a compreender que a morte é uma passagem para outra vida. O Espiritismo nos tira das rédeas da ignorância e nos coloca no caminho da fé raciocinada.

O Espiritismo traz a consolação prometida por Jesus. Não estamos mais condenados à danação eterna, já não estamos mais separados das pessoas que amamos e compreendemos que a reencarnação é necessária para purificar as nossas imperfeições.

O conhecimento espírita nos liberta dos dogmas, rituais e superstições. Encontramos alívio para as nossas aflições e temos mais confiança no futuro. Já não estamos mais incertos sobre o nosso destino. Encontramos paz e as respostas para as nossas dúvidas (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo VI – “O Cristo Consolador”).

Crianças e adolescentes do Projeto Girassol participam de Feira das Profissões e assembleia mensal



Adolescentes do Girassol interagem com universitários durante a Feira das Profissões

As crianças e os adolescentes assistidos pelo Projeto Girassol participaram no mês de setembro de uma Feira das Profissões e de uma assembleia.

A visita à feira, organizada pelo Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), foi realizada com o grupo de responsabilidade social e teve como objetivo contribuir para que os adolescentes refletissem sobre o futuro profissional e o estilo de vida que desejam adotar.

“Ter o contato com profissões diferentes é uma forma de se começar a

pensar sobre uma perspectiva maior de vida, com novas possibilidades, permitindo que a gente se torne protagonista do próprio destino”, avalia Lorena Eugênio dos Santos, 14 anos, participante da atividade no UNI-SAGRADO.

Outra iniciativa para estimular o protagonismo, desta vez infanto-juvenil, foi a participação na assembleia mensal do projeto.

Por meio da participação coletiva, a assembleia envolve as crianças e os adolescentes no processo de decisórios

e na formação de suas identidades no coletivo.

“Essa é uma forma de estimular o diálogo, a negociação e a busca por soluções coletivas para conflitos enfrentados no Serviço”, explica Kauã Henrique da Silva Camargo Severino, 14 anos, que participou ativamente da assembleia.

O Projeto Girassol está sediado no Núcleo Fortunato Rocha Lima e é mantido pelo CEAC em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Bauru.



Momento da assembleia mensal realizada com a participação de crianças e adolescentes

Mês das crianças no projeto Seara de Luz



Crianças mostram doces ganhos durante evento no Seara de Luz

Comemorado em 12 de outubro no Brasil, o Dia das Crianças no Brasil no Projeto Seara de Luz foi realizado com uma programação repleta de brincadeiras, almoço especial e distribuição de doces.

“A alegria das crianças é algo contagiante e autêntico. Muitas vezes expressa através de sorrisos, risadas e a forma pura como elas se divertem. Ao proporcionarmos essa programação especial, tornamos o ambiente ainda mais acolhedor e interativo”, avalia

Ivana Pereira de Sousa Gallo, coordenadora do projeto.

Entre as brincadeiras coletivas, as crianças se divertiram no futebol de sabão, que também auxiliou a promover a atividade física e a gastar energia.

O Projeto Seara de Luz atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos do bairro Ferradura Mirim e região. É mantido pelo CEAC em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Bauru.

Programação especial no Crianças em Ação

O Crianças em Ação organizou uma programação especial para celebrar o Dia das Crianças. As atividades foram realizadas na semana que antecede a data, que é muito aguardada pelas crianças e pelos adolescentes atendidos pelo projeto.

Denominada “Semana das Crianças”, a programação proporcionou ações recreativas e lúdicas para estimular a imaginação e a interação entre o público assistido pelo projeto.

Uma das atividades mais aguardadas

foi a “Festa das Crianças”, que contou com pula-pula, brincadeiras, pintura facial e comidas diferentes, como crepe doce e salgado, cachorro-quente, pipoca, sorvete e bolo. Também houve entrega de presentes.

“As crianças amam essa comemoração. Sem dúvida, foi um dia de muita diversão para todos”, afirma Milton Minei, coordenador do Projeto Crianças em Ação, que está localizado na Vila Popular Ipiranga.



Crianças se divertiram nos brinquedos infláveis

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Crescer celebra a Primavera e realiza campanha Setembro Amarelo



Crianças do Projeto Crescer participam da Celebração da Primavera



A reflexão e confecção de frases tratou de cuidados com a saúde mental

No mês de setembro, o Projeto Crescer promoveu uma série de atividades artísticas e de lazer em comemoração à chegada da primavera, como formas de valorizar as tradições culturais e a interação social entre todos.

Com essa ação, as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de explorar sua criatividade e expressão artística ao montar um painel temático que também homenageou os aniversariantes do mês.

Outra atração da Celebração da Primavera foi o desfile da Miss e do Mister, por meio do que a beleza e a criatividade das crianças e adolescentes foram celebradas.

Durante o evento, os usuários se apresentaram e foram avaliados, culminando na escolha da Miss e do Mister Primavera, além do “participante mais simpático”.

“Essa atividade não só promoveu a diversão, mas também incentivou a socialização e o respeito entre os colegas, criando um ambiente festivo e divertido”, explica assistente social Rosi Cunha, do Projeto Crescer.

Além das comemorações da primavera, o Projeto Crescer integrou a campanha Setembro Amarelo, dedicada à conscientização sobre a saúde mental e à prevenção do suicídio.

Durante as atividades, foi montado um painel e confeccionados cartazes com frases motivacionais, sensibilizando as crianças e adolescentes sobre a importância de cuidar da saúde mental. Essa ação incentivou a empatia, o respeito e o apoio mútuo, além de promover a criatividade e a expressão artística.

Um dos destaques foi o “Cinema das Emoções: Divertidamente”, cuja exibição do filme permitiu às crianças

explorarem as emoções de forma lúdica, com desenhos e a criação de um termômetro das emoções.

“Essa atividade não apenas promoveu a compreensão da importância de expressar e lidar com sentimentos, mas também abriu espaço para conversas sobre saúde mental, reforçando a ideia de que é essencial buscar apoio”, comenta Rosi.

Por fim, a “Jornada das Emoções” ajudou as crianças e os adolescentes a explorarem e a entenderem suas emoções, promovendo a importância do diálogo e do apoio em relação à saúde mental.

“Concluimos, que as atividades realizadas em setembro contribuíram para criar um ambiente acolhedor e seguro, fortalecendo o senso de comunidade e a importância do cuidado com a saúde emocional de todos”, analisa a assistente social.

Policial egresso da Creche e Berçário Nova Esperança ministra palestra sobre trânsito

No último dia 1 de outubro, os alunos das turmas de infantil 3, Infantil 4 e Infantil 5 da Creche e Berçário Nova Esperança puderam participar de uma minipalestra divertida e instrutiva sobre cuidados no trânsito.

E, em meio à atividade, alunos e equipe da creche foram surpreendidos ao descobrir que o cabo PM Roger, que ministrou a palestra junto ao cabo PM Giovane, estudou na creche por cerca de 3 anos.

“Roger disse às crianças que estava muito feliz por voltar prestando esse lindo serviço”, conta a pedagoga Vindia Martins, coordenadora pedagógica da Creche e Berçário Nova Esperança.

“Ao retornar na creche após muitos anos, confesso que fiquei muito emocionado e feliz ao mesmo tempo, pois ali vivi momentos felizes da minha vida. Tenho boas lembranças, como da hora do lanche, hora do sono e brincando no parque”, relata o policial militar Roger Luís Carneiro Pinto.

Roger começou a frequentar a creche em 1991 e lá permaneceu por 3 anos. “O projeto tem uma importância muito grande nos bairros, pois acolhe a criança em sua formação, às vezes carente de necessidades básicas como alimento, afeto, carinho, que muitos não têm em sua própria casa e são extremamente importantes para formar um adulto no dia de amanhã”, afirma o policial militar.



Os cabos Roger (à esquerda), egresso do projeto, e Giovane (à direita) junto a uma das turmas da Creche e Berçário Nova Esperança

Assim, no dia da palestra, Roger pode retribuir, ao lado do colega Geovane, os anos em que foi atendido pela Creche Berçário Nova Esperança por meio de informações sobre o correto comportamento no trânsito.

As crianças aprenderam o local correto e de que maneira atravessar uma rua, como andar de bicicleta e soltar pipa corretamente, por que andar na calçada e quais são as infrações ao dirigir um automóvel, como dirigir de chinelos, com o braço para fora ou usando o celular.

“Ao final da palestra, as crianças nos avisaram que falarão para o papai e para mamãe para que usem o cinto de segurança e que é proibido pegar o

celular no carro, ou seja, do jeitinho deles, sabemos que conversarão em casa. Objetivo atingido!”, afirma Vindia.

Na avaliação da coordenadora pedagógica, palestras como a do trânsito ajudam as crianças de 3 e 4 anos a já compreenderem o que é certo e errado, como também transmitirem corretamente aos familiares o que pode e o que não pode ser feito no trânsito.

Para o cabo PM Roger, a atividade trouxe sensação de dever cumprido e satisfação. “Quero aqui agradecer e parabenizar a todos os envolvidos que até hoje mantêm o projeto atendendo crianças do bairro com muito amor e carinho”, finalizou.

Onde está a felicidade?
Sidney Fernandes



Temos procurado a felicidade no lugar errado, distantes do roteiro traçado por Jesus. Nosso GPS existencial insiste em nos conduzir para experiências comprometedoras, quando o essencial está aí, de graça, ao nosso alcance, através do estudo, internalização e aplicação das lições de Jesus.

O Espiritismo, qual farol abençoado, que ilumina os escabrosos caminhos humanos, confirma e nos adverte com veemência que Jesus continua sendo o caminho, a verdade e a vida.

Embora não seja tarefa fácil, o processo de renovação interior será alcançado, se levado a sério, passando a constituir nossa preocupação constante; se detectarmos em nossa personalidade os pontos de atrito com o comportamento ideal.

Esse esforço de cumprimento da lei divina nos sintoniza com a Divina Inteligência e resulta retroalimentação do projeto de autoconhecimento, para que nos dispamos definitivamente da vestimenta do homem velho de Paulo de Tarso e vistamos a roupa nova, brilhante, diáfana, do homem novo.

Para que isso ocorra, no entanto, será necessário homenagearmos constantemente a figura do Mestre Jesus, fazendo exatamente o que ele faria, se estivesse em nosso lugar.

Tive o capricho de acompanhar a mídia falada, televisada e das redes sociais, nas comemorações do Natal do ano passado e, consternado, constatei que de tudo foi falado — festas, comidas, bebidas, promoções, viagens, presentes e Papai Noel —, menos do aniversariante. Exceção feita às esporádicas reportagens citando Jesus, a grande maioria das pessoas sequer lembrou-se dele e preocupou-se, isso sim, com a mesa lada e com as confraternizações de fim de ano.

A triste conclusão a que chegamos é que estamos chegando ao momento em que os homens de bem, de todas as escolas filosóficas e religiosas, ainda que iluminados pela Doutrina Espírita, precisam retomar as atenções de seus corações para a figura do maior guia da humanidade.

Infelizmente poucos se lembram do aniversariante, empolgados com a forma, esquecidos da essência. Mais importante do que as comemorações vazias, regadas a excessos, será nos lembrarmos do magnetismo divino que emana da manjedoura, que nos levará a prestar mais atenção ao verdadeiro espírito de Natal, capaz de nos levar de volta às propostas sublimes do Evangelho de Jesus.

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAISPALESTRAS
ONLINE

NOVEMBRO/2024

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
03 Sede CEAC, 9h SIDNEY FERNANDES "Quem tem medo da morte?" (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h TONINHO FERREIRA "O que queres que eu faça?" (25 minutos)	04 Sede CEAC, 20h ORSON PETER CARRARA Lançamento do livro "Fascinação: causas e consequências." (50 minutos)	05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JORGE SALOMÃO "Os falsos profetas." (25 minutos)	06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 141 Sede CEAC, 20h JOSÉ NATAL "Caridade e amor ao próximo." (25 minutos) DALTON MORALES "Verdadeira pureza e mãos não lavadas." (25 minutos)	07 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO "Expição e arrependimento." (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. "O mal e o remédio." (25 minutos)	08 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
10 Sede CEAC, 9h ADEILSON SALLES "Tenho sede, o Evangelho como terapia para a cura da ansiedade." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. "A vida continua, e agora?" (25 minutos)	11 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FERNANDO VERONEZ "Resignação." (25 minutos)	13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 142 Sede CEAC, 20h CLÁUDIO RANZANI "Reflexões sobre as bem-aventuranças." (50 minutos)	14 Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM "Obsessão: conceito, causas e meios de combatê-la." (50 minutos)	15 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
17 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" 10ª edição (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h WALDIR FERREIRA "Guardemos o coração." (25 minutos)	18 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Autoridade da Doutrina Espírita." (50 minutos)	19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI "Intercessões." (25 minutos)	20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 143 Sede CEAC, 20h SELMER GRILLO - "Sacudir o pó." (25 minutos) EDUARDO DE OLIVEIRA "Ação da prece. Transmissão do pensamento." (25 minutos)	21 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "Suicídio: precisamos conversar." (50 minutos)	22 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
24 GUTO CAMPOS "Ressurreição da carne, paraíso, inferno e purgatório." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h JOSÉ NATAL "Abandonar pai, mãe e filhos." (25 minutos)	25 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO "Parábola dos talentos." (ESE, Cap. XVI, itens 6 e 7) (50 minutos)	26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO "Afeição dos Espíritos por certas pessoas." (25 minutos)	27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 144 Sede CEAC, 20h MOISÉS ROSSI - "Decepção e ingratidão." (LE, Livro IV, Cap. I, q. 937 a 940) (25 minutos) WALLACE GABRIEL - "Parábola do mau rico." (ESE, Cap XVI, itens 5 e 7) (25 minutos)	28 Sede CEAC, 15h ANDRÉ BOSSAY "A indulgência." (25 minutos) FABIANA BASSI "Os bons espíritos." (25 minutos)	29 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

12/11 - DIVALDINHO - "A Doutrina Espírita e os desafios contemporâneos."

19/11 - SIDNEY FERNANDES - "A irresistível força do amor." (Parte 2)

26/11 - EDGAR MIGUEL - "Permita que Eu Fale ao seu Coração." (2ª edição)

03/12 - SIDNEY FERNANDES - "Deus, Cristo e caridade."

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

"Almas feridas" é tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida

"Almas feridas" é o tema dos encontros de novembro do Grupo Aulas da Vida, serviço gratuito de apoio fraternal e doutrinário oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

"Não consigo perdoar" é a primeira aflição a ser abordada, no dia 7 de novembro, por Alcides Fernando Ferreira. No dia 14, Patrícia Bono trata de "Ódio – Veneno da Alma".

"Mágoas e Ressentimentos" será o tema comentado no encontro do dia 21 por Ângela Cristina Guerra. E no dia 28, Amália Carvalho

de Moraes conversa sobre "Egoísmo e Indiferença".

As exposições são realizadas por coordenadores com amplo conhecimento da Doutrina Espírita e amparadas em questões de "O Livro dos Espíritos" e em versículos da Bíblia (veja ao lado)

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Às quintas, às 20h, a exposição é realizada de forma on-line, com transmissão pelo Facebook e YouTube do CEAC.

UNICEAC abre inscrições para o Módulo Básico

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As aulas, semanais e on-line, têm início de 09 a 26 de novembro para os módulos: "XII – Ação e Reação" (segunda-feira, às 14h30); "IV – Pluralidade dos Mundos Habitados" (terça-feira, às 19h30); e "IX- Leis

Morais 2" (sexta-feira, às 19h30).

As inscrições podem ser feitas a partir do dia 5 de novembro na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 e 3366-3206 e Whatsapp (14) 99167-8817. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h40; e aos domingos, das 8h às 11h.

O e-mail para mais informações é uniceac@ceac.org.br

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de novembro

DIA	07/11	14/11	21/11	28/11
TEMA	"Não consigo perdoar"	"Ódio – Veneno da Alma"	"Fé, oração e esperança."	"Renovar o espírito com Jesus."
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 18:21; "O Livro dos Espíritos", questão 886.	Mateus, 5:44; "O Livro dos Espíritos", questão 887.	Romanos, 12:14; "O Livro dos Espíritos", questão 938.	I João, 3:17; "O Livro dos Espíritos", 917.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

On-line: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

Projeto Inclusão Produtiva realiza aula de NR-10

O Projeto Inclusão Produtiva, mantido pelo CEAC no Núcleo Jardim Ferraz, realizou aula sobre a Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR-10).

A NR-10 é um conjunto de diretrizes do Governo Federal que trata da segurança em

instalações e serviços em eletricidade, e a inclusão de conhecimentos de primeiros socorros para a proteção dos trabalhadores.

A aula foi ministrada pelo professor bombeiro Valdomiro Luís Santos Junior e pela professora bombeira Stella Maris Nunes Aguiar Silva.

Luís explicou aos alunos que, em ambientes com risco de choque elétrico, queimaduras e acidentes graves, é crucial que os profissionais estejam capacitados para agir rapidamente em emergências.

A prestação de primeiros socorros pode salvar vidas, complementou Stella, pode

minimizar lesões e garantir o atendimento adequado até a chegada de equipes especializadas.

A prática, indicaram aos alunos, fortalece a segurança no trabalho e reduz os impactos de acidentes elétricos, promovendo um ambiente mais protegido para todos.

LANÇAMENTO

Livro de Richard sobre mediunidade será lançado na Bélgica

A obra “Mediunidade – Tudo o que você precisa saber”, de autoria do escritor e orador espírita Richard Simonetti, será lançada na Bélgica, durante o mês de novembro.

O livro foi traduzido para o francês, revisado e formatado a partir da parceria do Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion (NEECAFLA), de Bruxelas (Bélgica), com o Movimento Espírita Francófono e a Editora CEAC.

Na entrevista a seguir, o bauruense Fabio Furtado, que atualmente reside na capital belga e é membro do NEECAFLA, conta como tudo começou e as expectativas em relação ao lançamento do livro e sua difusão junto à comunidade falante do francês.

JME - Quando e como surgiu o interesse por traduzir e lançar o livro de Richard em Bruxelas, na Bélgica?

Fabio Furtado - Nossa casa espírita Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion (NEECAFLA), de Bruxelas, conta atualmente com quatro grupos mediúnicos. Três em português e um em francês. Como um dos participantes do grupo em francês, que tinha o tempo e o conhecimento das duas línguas (português e francês), se disponibilizou a trabalhar com traduções, tivemos a ideia de escolher um livro sobre mediunidade que ainda não havia sido traduzido para o francês. Escolhemos o livro “Mediunidade - Tudo o que você precisa saber”, pois é um livro muito bem explicado que sugere opções para criar e manter reuniões mediúnicas harmoniosas e saudáveis trazendo benefícios para todos os participantes (encarnados e desencarnados).

JME – Como vocês viabilizaram essa ideia?

Fabio - Como nossa casa espírita não tem muito conhecimento sobre a publicação de livros, fizemos a parceria com o LMSF, sigla em francês para Le Mouvement Spirite Francophone, ou, em português, Movimento Espírita Francófono, que tem experiência com revisão, formatação e impressão de livros. Assim, nossa tradução foi revisada e formatada por eles. Um trabalho em parceria que acreditamos trará frutos para todo o movimento espírita na língua francesa. Nossa gratidão, também, ao CEAC de Bauru, pela permissão que nos foi concedida para a tradução e impressão deste livro de Richard Simonetti.

JME - Quais foram as motivações para as escolhas dessa obra e desse autor?

Fabio - Eu particularmente já tinha conhecimento das obras de Richard Simonetti, pois sou bauruense e participei em minha infância do CEAC de Bauru. Quando minha mãe assistia as palestras aos domingos, eu e minhas irmãs participávamos dos estudos com as crianças e os jovens. Quando adulto e mais esclarecido, me impressionei com todo o trabalho de Richard Simonetti e todo seu esforço para divulgar o Espiritismo através dos livros, através do CEAC e das diversas reuniões mediúnicas que ele auxiliou a criação. Seu estilo direto e simples é bem apropriado para o movimento espírita em francês, pois ajuda e facilita a compreensão. Foi um ponto importante para a escolha de seus livros. Além disso, tínhamos conhecimento das obras traduzidas para o francês “Quem tem medo da morte?” e “Suicídio, tudo o que você precisa saber”, realizadas pelo grupo espírita CESAK de Paris. Mantemos contato com este grupo, assim eles nos explicaram como fizeram e procuramos seguir os mesmos passos. Entramos em contato com o pessoal do CEAC e tudo correu bem.

JME - Já lançaram outras obras espíritas anteriormente ou é a primeira?

Fabio - É a primeira obra traduzida e lançada com a ajuda de nossa casa espírita NEECAFLA. Nossos amigos do LMSF têm mais experiência e já traduziram e publicaram diversas obras de outros autores.

JME - Como tem sido esse desafio em termos de adaptação e elaboração do projeto gráfico, bem como estratégias de lançamento?

Fabio - Nossa grande gratidão ao Renato da Editora CEAC, ele nos auxiliou com a capa do livro. A estratégia de lançamento será bem simples: anunciaremos nas palestras de nossa casa espírita NEECAFLA de Bruxelas e nossos amigos do LMSF farão publicidade em seu site. Também estamos em contato com nossos amigos da AssoKardec.fr, uma associação espírita francesa dedicada à venda e distribuição de livros em francês. Eles farão a publicidade e venda do livro em seu site também.

JME - Em que fase se encontra a tradução do livro e qual é a previsão de



Nas fotos, biblioteca (esquerda) e sala das reuniões públicas do Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion, onde a obra será lançada



lançamento?

Fabio - O livro já está traduzido e revisado. Neste momento estamos imprimindo o livro, que será lançado em novembro de 2024.

JME - De quanto será a tiragem e qual é a expectativa de recepção do público?

Fabio - Recebemos a permissão do CEAC para a impressão de 200 exemplares. Acreditamos ter uma boa recepção do público em função do estilo simples e direto de Richard Simonetti. O público belga e francês tem também grande curiosidade para conhecer mais sobre a mediunidade.

JME - Se possível, conte-nos sobre a comunidade espírita de Bruxelas e como se dá a prática e a difusão do Espiritismo por aí.

Fabio - Bruxelas, uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes, conta atualmente apenas com duas casas espíritas. A grande maioria dos participantes das duas casas ainda é o público brasileiro expatriado. Nossas atividades são sempre realizadas em português e francês. Acreditamos que precisamos continuar nos esforçando na realização de todas as nossas atividades também em francês, para atender o público local. Temos palestras em francês, grupos de estudos em francês e estamos aptos para acolher o público local, embora ainda os participantes locais sejam em pequeno número se comparado aos brasileiros.

JME - Qual é o papel da literatura doutrinária nesse processo?

Fabio - Acreditamos que a literatura doutrinária de qualidade em francês é

primordial. A cultura do público local faz com que eles tenham grande desconfiança de atividades espirituais. Acreditamos que um livro bem escrito pode trazer o conhecimento e a compreensão necessária que eles precisam para se abrirem e serem ajudados através do conhecimento de nossa Doutrina Espírita, tão esclarecedora e libertadora. Somos da opinião de que ela faz parte dos pensamentos de Jesus quando ele ensinava “Conheças a verdade e ela vos libertará”.

JME – O que vocês vislumbram a partir dessa experiência?

Fabio - Temos a vontade de continuarmos a parceria com o CEAC de Bauru para a tradução e impressão em francês de outros títulos de Richard Simonetti. Desejamos que todo o seu esforço de divulgação do Espiritismo no Brasil possa ser também aproveitado por irmãos de outros países, em nosso caso irmãos e irmãs que falam o francês.

JME – Como os interessados podem ter acesso à obra e conhecer mais sobre o movimento espírita belga e em língua francesa?

Fabio - O livro em francês estará à venda no site <https://www.asso.kardec.fr>. É o site da Associação Allan Kardec, nossos irmãos espíritas da França que trabalham com a divulgação e distribuição de livros espíritas em francês. E para quem quiser conhecer mais sobre o LMSF, convido a acessar o site <https://www.lmsf.org> e para mais informações sobre nossa casa espírita em Bruxelas, o site é <https://www.neecafla.be>.

Ideia foi recebida com alegria

A iniciativa de tradução para o francês e lançamento na Bélgica do livro “Mediunidade – Tudo o que você precisa saber”, de Richard Simonetti, foi recebida com alegria pela Editora CEAC.

“Esse interesse reafirma a qualidade do trabalho do Richard e sua importância para o movimento espírita, não somente do Brasil, como fora do país”, afirma Renato Leandro de Oliveira, coordenador editorial da Editora CEAC.

Esta não é a primeira vez que a Editora CEAC realiza a cessão de direitos autorais das obras de Richard Simonetti para publicações no exterior, em outros idiomas.

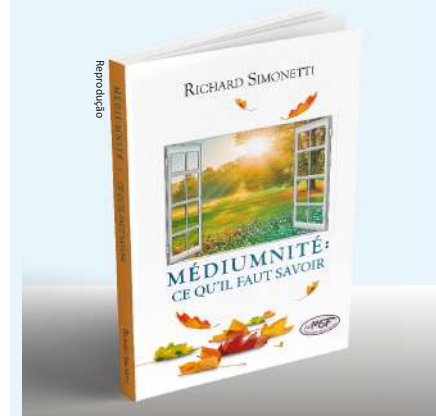
“Cessões foram feitas para a Polônia, Finlândia, Itália, Estados Unidos, entre outros países que demonstraram interesse em reproduzir e editar obras do Richard em

idiomas locais. É realmente um reconhecimento ao grande trabalho realizado por ele”, avalia Renato.

Entre as obras solicitadas estão “Quem tem medo da morte?”, “Suicídio – Tudo o que você precisa saber” e, agora, “Mediunidade – Tudo o que você precisa saber”, cuja edição em francês segue a capa e o projeto editorial do original em português, com adição dos logotipos do Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion, do Movimento Espírita Francófono e da Editora CEAC.

“Depois desse trabalho rico, a expectativa, agora, é que essa reedição permita fazer chegar os nomes do Richard, da editora e do CEAC a outros locais além do Brasil. Sem dúvida, esse lançamento em francês é um marco importante a todos”, finaliza Renato.

Conheça o livro



Capa da edição em francês do livro sobre mediunidade, de autoria de Richard Simonetti

2002, a obra já conta com 15 edições em português. A última é de 2023, quando foi relançada pela Editora CEAC com novo projeto gráfico e editorial.

Nesse livro do gênero estudo/doutrina, com 176 páginas, Richard explica o que é a mediunidade e seus fenômenos, para que o leitor se habilite a uma existência mais tranquila e feliz.

Isso é possível porque a Doutrina Espírita, como esclarece o autor no livro, demonstra a existência da Mediunidade, o sexto sentido, permitindo-as contatar o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a audição e a visão nos colocam em contato com o mundo dos Homens.

“Mediunidade – Tudo o que você precisa saber” pode ser adquirido na Livraria CEAC (Rua Sete de Setembro, 8-30), que funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45 e sábados e domingos, das 8h às 12h. Whatsapp (14) 99164-6875.

“Mediunidade – Tudo o que você precisa saber” é um dos 65 livros de autoria do escritor e palestrante espírita Richard Simonetti e, também, ex-presidente do CEAC.

Originalmente publicada no ano de